

Produção científica sobre Agenda 2030 nas publicações de competência em informação: uma análise da Brapci, Lisa e Ista

Larissa Almeida da Silva¹, Nysia Oliveira de Sá², Marianna Zattar³

¹ 0000-0001-7407-9442, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. contato.larissaalmeidadasilva@gmail.com.

² 0000-0001-9186-5920, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. nysia@facc.ufrj.br.

³ 0000-0002-3328-3591, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. mzattar@facc.ufrj.br.

O cenário contemporâneo mundial apresenta profundas diferenças em relação ao acesso aos direitos fundamentais e básicos, como educação, saúde e emprego. Os problemas relacionados às causas e às consequências estão no nível macro da sociedade (desastres naturais e os crimes ambientais) e no nível micro (violências contra as pessoas por motivos que podem ser considerados fúteis). Na perspectiva de diminuir a pobreza extrema, oferecer educação de qualidade e proteger o planeta, os países-membro da Organização das Nações Unidas (ONU) comprometeram-se a adotar a Agenda 2030, tendo por base 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), buscando o equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável. Nesta perspectiva a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) elaborou o “Programa de Ação da IFLA para o Desenvolvimento através das Bibliotecas”, composto por ferramentas que possam apoiar as bibliotecas no que tange ao acesso à informação e ao conhecimento, de modo a contribuir com a consecução dos objetivos elencados na Agenda 2030. Tais iniciativas evidenciam a centralidade da informação para o desenvolvimento sustentável nas diferentes dimensões da vida, o que exige práticas informacionais críticas e éticas, realizadas promovendo a competência em informação, para o exercício da cidadania. Como base teórica indica-se a noção de competência em informação como um processo contínuo nas dinâmicas informacionais (seja de localização busca, avaliação ou uso) para o aprendizado ao longo da vida. Assim, apresenta-se os resultados da pesquisa no âmbito da produção científica em competência em informação e prática informacional voltados para o desenvolvimento sustentável e do exercício da cidadania associados aos ODS da Agenda 2030. Esta proposta está vinculada ao projeto de iniciação científica “Competência em informação e prática informacional: um estudo do desenvolvimento sustentável e do exercício da cidadania” do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A metodologia apoia-se na pesquisa exploratória, de natureza quali-quantitativa, utilizando dados de pesquisa organizados com base na análise de conteúdo, com corte temporal dos anos de 2017 e 2018, adotando-se como recorte as pesquisas desenvolvidas por autores brasileiros. As fontes de informação referenciais em nível nacional e internacional adotadas foram: Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), Library & Information Science Abstracts (Lisa) e Information Science & Technology Abstracts (Ista). Foram recuperadas 81 publicações, entre nacionais e estrangeiras, sendo identificadas 17 publicações nacionais, predominantemente relacionadas à educação de qualidade (10), seguida de igualdade de gênero (2), paz, justiça e instituições eficazes (2), Indústria, inovação e infraestrutura (1), fome zero e agricultura sustentável (1) e cidades e comunidades responsáveis (1). Os resultados demonstram que há predominância de pesquisas desenvolvidas por bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias. O desenvolvimento desses

trabalhos incide na ODS educação de qualidade e focam na importância da competência em informação no desenvolvimento da educação e o papel do bibliotecário e da biblioteca. Enfatiza, também, a atuação dos bibliotecários como educadores que devem orientar seus usuários para ações que propiciem o desenvolvimento e estimular o exercício da cidadania.